

Revista **a** EVOLUÇÃO

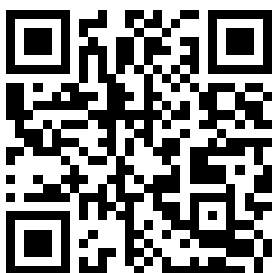
Ano III - nº 30 - Julho/2022

ISSN 2675-2573



RECESSO

LANÇAMENTO



A LEGISLAÇÃO PERTINENTE ÀS DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro



DESTAQUES

IDENTIDADE, HISTÓRIA E ESCRITA DO ADULTO APRENDIZ
Leila da Silva Siqueira



Filado 2
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 30 - Julho de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Alexandre Passos Bitencourt

Isac dos Santos Pereira

Manuel Francisco Neto

Thaís Thomas Bovo

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Alessandra Kally Ciardi Barbosa
- Aline Pereira Matias
- Carla de Fátima Goes e Oliveira
- Cibele Vieira dos Santos Alves
- Cristina da Silva Freitas
- Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
- Leila da Silva Siqueira
- Luiza de Caires Atallah
- Marcia Muniz Brilhante de Toledo
- Monika Shinkarenko
- Neide Benedita de Moraes
- Nelson Marcos Correia Pedro
- Patrícia Herminio da Silva
- Sandra Regina de Campos
- Viviane da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 30 (jul. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

108 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:



<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.30>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Denise Mak
Isac dos Santos Pereira
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
https://primeiraevolucao.com.br
São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com
Luanda - Angola

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/
https://pixabay.com
https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.



Filiada à:



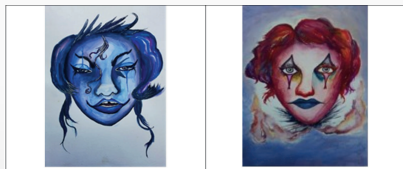
www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto



COLUNA

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. A EDUCAÇÃO FÍSICA E O INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL Alessandra Kally Ciardi Barbosa	13
2. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL Aline Pereira Matias	19
3. AS FACES DA NÃO APRENDIZAGEM Carla de Fátima Goes e Oliveira	23
4. REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL Cibele Vieira dos Santos Alves	31
5. APRENDIZAGEM, CULTURA, ENSINO, E FORMAÇÃO HUMANA Cristina da Silva Freitas	37
★ 6. A LEGISLAÇÃO PERTINENTE ÀS DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro	45
★ 7. IDENTIDADE, HISTÓRIA E ESCRITA DO ADULTO APRENDIZ Leila da Silva Siqueira	49
8. A RELAÇÃO DA FAMÍLIA E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO Luiza de Caires Atallah	57
9. DESAFIOS DA LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO PARA PAIS E PROFESSORES Marcia Muniz Brilhante de Toledo	63
10. O CINEMA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA EMANCIPAÇÃO DOS ESTUDANTES Monika Shinkarenko	69
11. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA Neide Benedita de Moraes	75
12. ACTIVIDADES EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA NO SUBSISTEMA DE ENSINO SUPERIOR ANGOLANO Nelson Marcos Correia Pedro	81
13. AS DEFICIÊNCIAS, SUAS HISTÓRIAS E SEUS PERCALÇOS Patrícia Herminio da Silva	89
14. ORALIDADE, NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS POSSIBILIDADES Sandra Regina de Campos	97
15. UM CURRÍCULO COMPROMETIDO COM A FORMAÇÃO INTEGRAL Viviane da Silva	103

A RELAÇÃO DA FAMÍLIA E DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO

LUIZA DE CAIRES ATALLAH

RESUMO

Este trabalho propõe a análise da importância da visão do ser humano em sua totalidade, para assim, poder assimilar conteúdos, considerando suas vivências pessoais, suas crenças e valores, bem como suas dificuldades, fragilidades e deficiências. Neste sentido desenvolvem-se os caminhos através do autoconhecimento, da consciência do outro, da visão de coletivo, não desconsiderando que a família é a porta de entrada para a formação humana e garantia de segurança para construção de conhecimentos, assim como também os recursos artísticos são potencializadores de aprendizagens de si e do todo. Através de aplicação de recursos artísticos e observação em escolas da Prefeitura de São Bernardo do Campo - SP, e de São Paulo/ São Mateus - SP, ao longo de oito anos de funcionalismo público e vivências de demais colegas de trabalho, além de formações continuadas por ambas as redes e estudos pessoais, que parte das informações que se seguem foram embasadas.

Palavras-chave: Arte. Música. Família. Autoconhecimento. Indivíduo.

INTRODUÇÃO

Desde o contato inicial com a família, com as relações que transporta para a escola, o indivíduo se forma e transforma de acordo com suas necessidades, compreensão de mundo, visão moral, senso de coletividade...

Mas além disso existem necessidades básicas estudadas por Abraham Maslow (1908-1970), psicólogo humanista que elaborou a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas, e que precisam ser supridas para garantir o efetivo aprendizado na escola e aproveitar ao máximo as oportunidades de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social; posto que os seres humanos são uma junção de sentimentos, saberes, experiências e o meio.

Quanto ao olhar voltado especialmente ao estudo/vivências musicais, é preciso seriedade/ comprometimento por parte do Educador, sendo como uma ferramenta que proporciona especialmente o autoconhecimento e o desenvolvimento da expressividade; mas para tanto, é preciso considerar no Educando/Criança, tudo aquilo que traz consigo de bagagem, seja no dia, ou em uma sequência de experiências ao longo da vida.

A FUNÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA DO EDUCANDO

Todo indivíduo carrega em si as memórias e ações, por vezes subconscientes, daquilo que aprendeu durante toda sua existência. Tomando o termo "escola" como o lugar onde se têm oportunidade de aprendizagem, é possível considerar que a primeira escola de todo indivíduo é no seio familiar. Mesmo que haja situações de abandono, adoções... Tudo isso faz parte da bagagem inicial de cada ser humano; nem só de cargas de experiências positivas, nem tampouco apenas acontecimentos e vivências negativas; e isso tudo é levado por cada um nos núcleos sociais em que convive, incluindo a escola.

Uma série de fatores internos e externos, constituem as vivências, o aperfeiçoamento emocional, moral e toda a completude do ser.

Para compreender melhor a realidade escolar, abaixo Pirâmide de Abraham Maslow, um recurso usado na Psicologia/Psicopedagogia, para análise posterior:



Figura 1 – LABONE. Disponível em: <<https://www.laboneconsultoria.com.br/maslow/>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Em 1943, Abraham Maslow publicou um artigo chamado “Uma Teoria da Motivação Humana”, que é muito utilizado de referência para as áreas de Psicologia/Psicopedagogia e até mesmo no meio corporativo, para compreender as necessidades básicas que precisam ser supridas nos seres humanos para seu desenvolvimento/rendimento. De acordo com a Pirâmide de Maslow (1943), para o desenvolvimento de uma pessoa, é preciso que primeiro se cumpram as necessidades da base da pirâmide, que são fisiológicas, é necessário que esteja plena com relação às suas necessidades básicas de sono, fome, abrigo, poder ir ao banheiro; e assim, suprimindo na sequência os demais andares até chegar ao topo da pirâmide, sobre realização pessoal, e pensando no âmbito escolar, seria uma das primeiras grandes realizações de um indivíduo; no entanto, se existe uma defasagem na base, não há como dedicar-se aos estudos, e sendo uma criança pequena, esses cuidados são de responsabilidade da família.

A principal função do professor ainda parece ser a de ensinar, mas este processo precisa passar pelo trâmite transferencial, em que a criança vai projetar de si no professor e introjetar em si algo do professor. Aqui temos um dos elementos que mais é acionado na interação professor/aluno, a relação de espelho. O professor espelha na criança o conhecimento, o suporte, a proteção, os afetos. Ao se interagir com o professor a criança identificará com ele elementos que se assemelham aos fatores de sua família, pai e mãe, e também do ambiente de origem. A criança projeta no professor suas necessidades básicas de apoio e proteção e introjeta dele aquilo que de fato ele está tendo condições de oferecer. (...) Nesta interação professor/aluno, o professor passa ser a sequência e extensão dos pais. Se esta interação for favorável, a criança vai criar identificação com o professor e desta identificação poderá construir seu processo de aprendizado de forma mais tranquila. Do contrário se o professor não conseguir fazer esta interação de espelho com a criança o processo de pertença e interatividade com o aprendizado pode ser rompido, daí a criança entra em um sofrimento emocional e provavelmente terá seu desenvolvimento educacional comprometido. Por isso que em um equipamento educacional o professor não está sozinho, uma equipe de profissionais e outros professores podem colaborar neste processo de interação com a criança. Muitas vezes, num primeiro momento, a criança pode refutar o seu professor direto, mas a acolhida por toda equipe de trabalho pode trazer a segurança e tranquilidade e depois a possível vinculação ao professor.¹

¹ ABARCA, Gerson. 2017. Disponível em: <<https://abarcapsicologo.com.br/?223/artigo/o-professor-e-a-sua-funcao-de-espelho>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Ao longo do desenvolvimento da criança, na escola, ela espelha no professor aquilo que tem em casa, o que pode facilitar ou dificultar a aprendizagem; visto que, se a família tem um laço doentio, a criança vai apresentar dificuldades para se expressar por conta própria, necessitando de aprovação, ou acaba se expressando de forma agressiva.

A família muitas vezes é convidada a participar da educação das crianças, seja através de reuniões, ou mesmo confraternizações (sábados letivos), no entanto, não são todas as famílias que têm uma organização suficientemente boa para tal, às vezes é por necessidade de trabalho, outras vezes é realmente por questões estruturais de vínculo, de apreço pelos seus. E isto está diretamente relacionado com a pirâmide de Maslow pois desde a base é preciso que haja uma estrutura envolvida no seio familiar para suprir o básico, ensinar a valorizar a educação para ter um trabalho que possibilite, ao menos, que as necessidades básicas sejam solucionadas, que no mínimo saibam pedir ajuda para poder prover alimento, roupa, moradia.

Assim, a instituição escolar acaba sendo bastante assistencialista na atualidade, se preocupando com a alimentação das crianças, uniforme, a parceria das famílias; no Projeto Político Pedagógico de toda escola é visada a participação dos responsáveis, o vínculo, a troca... A escola nunca foi um ambiente apenas para estudar (até porque, é impossível entrarem em um lugar físico e simplesmente deixarem as bagagens emocionais para trás), mas a cada novo ano, em detrimento inclusive deste período pandêmico de Covid-19, muitas atribuições se somaram à escola, na garantia do direito à educação, bem como de um ambiente acolhedor e que possa suprir muitas necessidades básicas das crianças e adolescentes.

UMA FERRAMENTA ARTÍSTICA EM POTENCIAL A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DOS INDIVÍDUOS

A música é uma das quatro linguagens artísticas, utilizada como recurso em escolas para didática de ensino, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, acompanha os seres humanos em diversos momentos, do nascimento à morte e está atrelada a sentimentos e ocasiões, sejam cotidianas, como a paisagem sonora da rua de casa, ou até mesmo situações pontuais, como uma celebração de casamento.

O Patrimônio Cultural Imaterial é importante porque nos infunde sentimentos de identidade e pertença, que ligam o nosso passado ao nosso futuro, através do presente; a perda ou a interrupção da transmissão do Patrimônio Cultural Imaterial pode privar uma comunidade dos seus pontos de referência social, favorecer marginalização e incompreensão e causar conflitos de identidade. (CAMA, pág 18, 2018)

Esta vertente artística é um patrimônio cultural imaterial, pois não é palpável, e cada região do globo, independentemente dos usos e costumes, das diferenças socioeconômicas, faixas etárias, valores éticos e morais, crenças... Traz características singulares, desperta o indivíduo para diferentes possibilidades, desenvolve valiosos saberes cognitivos e afetivos, promove a relação interpessoal e o autoconhecimento. Bem como ajuda a constituir sua identidade, sua sensação de pertencimento (seja com relação aos laços familiares desde cantigas de ninar a festas em que cantam e dançam juntos, até mesmo ao núcleo escolar, em que socializa com outros indivíduos, aprendem músicas durante os anos iniciais para cada etapa da rotina escolar, como a hora do lanche, ou para algum deslocamento na unidade escolar, e isto se desenvolve ao longo dos anos letivos como artifício para alfabetização, suporte para jogos/dinâmicas nas aulas de Educação Física e Arte - podendo ser parte do contexto, ou foco de aprendizagem - Ritmo, Andamento, pulsação, Propriedades do som - desenvolvimento da acuidade auditiva...)

A capacidade que a música tem de conduzir sentimentos pode ser a base de um dos seus maiores benefícios. Na maioria das culturas, cantar, tocar, dançar e acompanhar as apresentações é quase sempre um evento comunitário. Mesmo em sociedades ocidentais que, de maneira única, diferenciam os músicos dos ouvintes, as pessoas entoam hinos em rituais religiosos, dançam em festas e boates, embalam os filhos ao som de cantigas de ninar, participam de corais e desde cedo as crianças aprendem a cantarolar Parabéns a você nos aniversários. A popularidade de tais rituais sugere que a música confere coesão social, talvez por criar conexões empáticas entre os membros de um grupo (SCHROCK, 2010).

Tem-se portanto, a música como uma Ferramenta que possibilita o desenvolvimento de questões atitudinais, e que entre outras coisas, contribui para a elaboração do pensamento e expressividade, levando em consideração as vivências trazidas por cada indivíduo e a realidade na qual estão inseridos.

O fato é que considerar a música como cultura, como forma de expressão humana, como linguagem representativa dos nossos sentimentos, valores e significados atribui a essa arte características fenomenológicas fundamentais para o indivíduo, para a sociedade, para a vida e, conseqüentemente, para a educação (QUEIROZ, 2014).

Assim como com as Artes Visuais, há quem pense que ao professor de Artes cabe propor desenho livre, ao tratar de Música há quem associe direta e meramente ao canto e de maneira reprodutiva; se faz necessário portanto, esclarecer a importância da Educação Musical na escola regular, bem como na vida; e que as linguagens artísticas são instrumentos para desenvolver os seres humanos em sua totalidade. Em conformidade com o Plano Curricular Nacional, (1998, p.19) (...) as oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior.”

Os benefícios através dos sons são comprovados por diversos estudos científicos, que revelam que a música trabalha diferentes regiões do cérebro, que estão relacionadas desde a aprendizagem e assimilação de conteúdos educacionais, até mesmo processos curativos.

O uso de música apropriada que diminui o ritmo cerebral, também contribui para que haja equilíbrio no uso dos hemisférios cerebrais. Há pesquisadores que sugerem a música barroca, especialmente o movimento “largo”, que causa as condições propícias para o aprendizado. Ela tem a mesma frequência que um feto escuta e nos direciona automaticamente ao lado direito do cérebro, fazendo com que as informações sejam gravadas na memória de longo prazo. (CARNEIRO, 2000)

A Educação Musical na contemporaneidade tem o papel de contribuir para o desenvolvimento da criticidade, a partir de apreciações sonoras, do senso de coletividade, respeito ao próximo, escuta de diferentes possibilidades e relação entre o som e o corpo; o que permite um desenvolvimento mais rico e global.

O Educador Musical no contexto atual precisa ser um mediador entre o conhecimento para a formação dos conceitos e gostos de cada indivíduo, precisa trabalhar a favor de atividades significativas, “Para que isso aconteça, é fundamental que a ação do docente seja também significativa para o próprio professor, pois assim poderá imergir na sua prática profissional de forma verdadeira, motivado para possibilitar o conhecimento, a vivência e a transformação da música como fenômeno da cultura.” (QUEIROZ, 2014).

Verificamos portanto que a Música é uma ferramenta em potencial para o desenvolvimento dos indivíduos, e assim como as demais linguagens artísticas, possibilita diferente apropriação do mundo através das vivências e saberes adquiridos com o decorrer da prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar ao longo desta pesquisa, com respaldo de outros estudiosos, a importância da visão do indivíduo em sua totalidade; que, se por algum motivo, há dificuldade no desenvolvimento de algum saber, existem outros problemas envolvidos e jamais podemos esquecer da bagagem de vivências pessoais, que lapidam o ser ao longo de sua existência.

É um erro, bastante cometido, querer dar nomes às dificuldades e termos técnicos, todos somos deficientes em algum grau, em alguma questão de nossas vidas.

A música, bem como as demais linguagens artísticas, e as questões afetivas e de necessidades primárias, são a base para o desenvolvimento do indivíduo pensante.

A totalidade do ser é uma busca frequente entre as filosofias, doutrinas, religiões e permeia a ciência, este trabalho é uma contribuição, um ponto de vista, mas está longe de ser uma resposta final.

Que estas inquietações sejam um ponto de partida para novos estudos, e certamente, virão muitas novas contribuições para o desenvolvimento da humanidade e seus registros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABARCA, Gerson. **O professor e a sua função de espelho**. 2017. Disponível em: <<https://abarcapsicologo.com.br/?223/artigo/o-professor-e-a-sua-funcao-de-espelho>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

CAMA, Francesco. **A Música como Patrimônio Cultural Imaterial - Estudo sobre Samba e Tarantella**. Universidade do Algarve, 2018. <<https://sapiencia.ualg.pt/bitstream/10400.1/12374/1/Relatorio%20de%20Estagio%20-%20Samba%20%26%20Tarantella.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

CARNEIRO, C. **A Arte e o Cérebro no Processo da Aprendizagem**. 2000. Disponível em: <http://www.cerebromente.org.br/n12/opiniaio/criatividade2.html>. Acesso em: 01 mai 2022.

LABONE. **O que vem a ser a Pirâmide de Maslow?** Disponível em: <<https://www.laboneconsultoria.com.br/maslow/>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

QUEIROZ, Luís Ricardo. Música na escola. **Boletim Arte na Escola**, ed 72. 2014. Disponível em: <<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=72726>>. Acesso em: 07 fev 2022.

SCHROCK, Karen. **Encantos da música**. 2010. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vivermente/reportagens/encantos_da_musica.html>. Acesso em: 03 mar 2022.



Luiza de Caires Atallah

Graduação em Educação Artística pela Faculdades Integradas Coração de Jesus, FAINC, Santo André, SP; Pós graduação em Educação Musical, FAINC, Santo André, SP; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Jales, UNIJALES, Polo Santo André, SP; Pós graduação em Psicopedagogia Institucional pelo Centro Universitário de Jales, UNIJALES, SP. Professora Especialista (Arte) Fundamental I Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, PMSBC. Professora de Fundamental II e Médio (Arte) Prefeitura de São Paulo, PMSP.

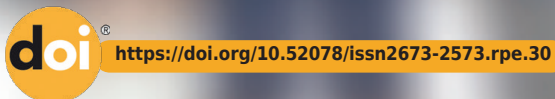


ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alessandra Kally Ciardi Barbosa
Aline Pereira Matias
Carla de Fátima Goes e Oliveira
Cibele Vieira dos Santos Alves
Cristina da Silva Freitas
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Leila da Silva Siqueira
Luiza de Caires Atallah
Marcia Muniz Brilhante de Toledo
Monika Shinkarenko
Neide Benedita de Moraes
Nelson Marcos Correia Pedro
Patrícia Herminio da Silva
Sandra Regina de Campos
Viviane da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

